

**RUMO AO BRASIL: UMA ANÁLISE DOS PRINCIPAIS ASPECTOS  
MOTIVACIONAIS NO PERCURSO MIGRATÓRIO DOS COMERCIANTES  
PERUANOS NO MUNICÍPIO DE BENJAMIN CONSTANT NO ESTADO DO  
AMAZONAS**

Frâncio Costa Simão<sup>1</sup>  
Bruno dos Santos Rodrigues<sup>2</sup>  
Lucas Ycard da Costa Duarth Comapa<sup>3</sup>  
Thiago Eduardo Castelo Branco Hayden<sup>4</sup>

## **1 INTRODUÇÃO**

O presente estudo objetivou demonstrar os aspectos motivacionais e as diferentes trajetórias dos comerciantes peruanos que migraram para o município de Benjamin Constant no estado do Amazonas. Para investigar esse fenômeno verificou-se as relações de parentesco, religiosa e da busca de oportunidades de trabalho que influenciam nos processos migratórios destes.

O estudo consubstanciou-se inicialmente em uma pesquisa de campo, identificando as diferentes atividades comerciais dirigidas por imigrantes peruanos, e, por conseguinte, realizou-se uma entrevista com os proprietários dos comércios que estão distribuídos em toda zona urbana do município.

Dentre os resultados, notou-se a atuação tanto de homens e mulheres, como chefes de família e proprietários dos comércios, havendo uma forte presença de peruanos, motivados em seu percurso migratório principalmente pelas relações de parentesco, oportunidades de emprego e renda, como também pela doutrina religiosa dos israelitas do “*Nuevo Pacto*” os quais buscam a terra prometida, sendo que durante este percurso são afetados por doenças contagiosas como a Malária, além de serem reprimidos ao invadir reservas indígenas, como também pelas mudanças climáticas como o fenômeno das “secas” e “cheias” dos rios da região.

---

<sup>1</sup> Bacharel e Professor Substituto do Curso de Administração no Instituto de Natureza e Cultura da Universidade Federal do Amazonas – francio.costa@hotmail.com

<sup>2</sup> Bacharel e Professor Substituto do Curso de Administração no Instituto de Natureza e Cultura da Universidade Federal do Amazonas – bruno94.58@hotmail.com

<sup>3</sup> Graduando em Administração no Instituto de Natureza e Cultura da Universidade Federal do Amazonas – ycard17@gmail.com

<sup>4</sup> Graduando em Administração no Instituto de Natureza e Cultura da Universidade Federal do Amazonas

## **2 METODOLOGIA**

A fim de desenvolver uma pesquisa planejada, minuciosa e fundamentada, na busca de descobertas ou esclarecimentos que assolam a determinada problemática, fez-se necessário qualificar os procedimentos de pesquisas.

Para obtenção dos dados foi realizado uma pesquisa de campo, que segundo Markoni&Lakatos (1991) “é realizado com pessoas que podem fornecer dados ou sugerir possíveis fontes de informações úteis”. Por conseguinte, se fez uma pesquisa bibliográfica, a qual é descrita pela Markoni&Lakatos (1991), como um “apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionado ao tema”.

Para investigar esse fenômeno partiu-se do método indutivo de que as relações de parentesco, religiosa e da busca de oportunidades de trabalho influenciam nos processos migratórios. Marconi&Lakatos (1991), diz que, “o método indutivo conduz a apenas a conclusões prováveis.” Dentre os inúmeros comércios no município utilizou-se uma amostra não-probabilística, que conforme Marconi&Lakatos (1991), “neste tipo de amostragem, não se faz uso de formas aleatórias de seleção e nem aplicação de fórmulas estatísticas.”

Utilizou-se como critério de escolha a conveniência, onde apenas 20 (vinte) proprietários de comércios distribuídos em toda zona urbana de Benjamin Constant-AM, aceitaram participar, uma vez que a entrevista ocorreu de forma anônima e voluntária. Sendo que estes estabelecimentos estão localizados em diferentes bairros, bem como: Coimbra, Bom Jardim, Cidade Nova, Centro e Colônia.

Os indicadores recolhidos na entrevista foram organizados, recebendo inicialmente tratamento quantitativo e posteriormente predominou o tratamento qualitativo, buscando transcrever os dados gráficos com os relatos coletado na entrevista.

### 3 ANÁLISE DE RESULTADOS

Este estudo, busca apresentar e analisar os fatores motivacionais que impulsionaram o movimento migratório e a dinâmica do comércio desenvolvido pelos imigrantes peruanos em Benjamin Constant no estado do Amazonas. Conforme Souza (2015),

(...) “o mercado benjaminense é composto por imigrantes de origem peruana, no qual ganham suas vidas como comerciantes formais (hotelaria, restaurante, salão de beleza, autopeças, mercadinhos, lojas de vestuário), comerciantes informais (pequenas tabernas de eletrônicos importados, bijuterias, brinquedos), e comerciantes subinformais (vendedores ambulantes, e comunidades agrícolas israelitas).”

Dessa maneira, com base nos dados coletados, compreende-se uma predominância de 61% dos homens como proprietários dos comércios. No entanto, faz-se necessário destacar que o sexo feminino, caracterizado pelas mulheres peruanas, possui uma significativa participação no comando dos comércios (39%), estes em sua grande maioria são pais de família entre 30 a 40 anos.

Verifica-se que os imigrantes peruanos advêm de diferentes cidades do seu país Peru, sendo que 21% deste são de Lima capital peruana, seguido de 16% do estado de Libertad, 11% dos estados de Apurimac, 11% de Chiclayo e 11% da cidade de Iquitos, por fim, os demais 5% são das cidades de Cusco, 5% de Cajamarca, 5% San Martin, 5% Islândia, 5% Sierra de La Pascoa e 5% de Pucallpa.

Estes são impulsionados por diferentes fatores durante o seu percurso migratório, sendo que 42% destes afirmam serem influenciados pelos seus familiares, seguido de 35% motivados por novas oportunidades de trabalho. No entanto, fatores como a Saúde (6%) e a Religião (6%) atualmente possuem grande impacto na decisão dos imigrantes peruanos.

Verificou-se que a motivação, “bem estar familiar” e trabalho prevalecem como principais aspectos motivacionais de imigração dos peruanos. Entretanto, fatores como a saúde e a religião são fortes influenciadores na decisão desses comerciantes, os quais seguem uma doutrina e filosofia religiosa que os impulsiona em busca de novas terras. Vivenciando várias dificuldades durante este percurso, como o clima (3%) e a violência (3%). Em contrapartida, entra a educação (3%) como meio de estes conhecerem melhor o país que estão se inserindo, buscando informações a respeito de oportunidades de trabalho.

Percebe-se que o espaço urbano ocupado pelos comerciantes peruanos, conforme o aumento da migração e seu envolvimento em atividades comerciais, começa a ocorrer o deslocamento do centro para outros bairros, principalmente o de Coimbra, que concentra um contingente demográfico superior aos de comércio sob propriedade de brasileiros, sendo que o fator que contribuiu para este crescimento, é que esta área se constitui de um perímetro predominante de encostas e sujeitas a desmoronamentos estando as margens do rio Solimões e por isso foram adquiridos a preços baixos, já que os antigos moradores estavam saindo da área.

Entretanto, bairros como Bom Jardim, Cidade Nova, Agropalm e Colônia estão sendo gradativamente ocupados por estes comerciantes, isto porque estes bairros encontram-se longe do centro da cidade deixando os consumidores locais desabastecidos. Assim os comerciantes verificaram uma oportunidade de crescimento e expansão dos seus negócios, além de o perímetro central já se encontrar totalmente ocupado. Segue abaixo, as Figuras 01 e 02, referente ao centro comercial de Benjamin Constant-AM:



Figura 01: Av. Castelo Branco  
Fonte: Pesquisa de Campo (2017).



Figura 02: Rua da Bandeira  
Fonte: Pesquisa de Campo (2017).

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Mediante os resultados analisados verificou-se que os comerciantes peruanos se deslocam de diferentes localidades, do seu país Peru, bem como: Lima capital peruana, seguido dos estados de Libertad, Apurimac, Chiclayo, Iquitos, Cusco, Cajamarca, San Martín, Islândia, Sierra de La Pascoa e Pucallpa, os quais para se chegar ao Brasil utilizam meios de transporte como, o avião, ônibus, barcos, lanchas e canoas.

São utilizadas duas rotas, a primeira rota é compreendida pela viagem de ônibus, os quais saem de suas cidades que são próximas a capital Lima e em seguida embarcam em voos direto ao Brasil com destino a cidade de Manaus, e desembarcam no município de Tabatinga, os quais embarcam em Lanchas e seguem pra Benjamin Constant, esta rota é mais utilizada por grandes comerciantes e até mesmo turistas e alguns familiares desses comerciantes que residem em solo benjaminense. A segunda rota é utilizada pela grande maioria dos imigrantes peruanos com destino aos municípios fronteiriços do Brasil, pois estes saem de suas cidades em ônibus e vão até a cidade de Iquitos, embarcam em barcos ou lanchas e se encaminham até a cidade de Islândia, em seguida utilizam canoas para que possam chegar até o porto fluvial de Benjamin Constant-AM.

Os principais fatores motivacionais destacados baseiam-se na busca do “bem-estar familiar” e trabalho, porém, fatores como a saúde, a religião, o clima e a violência e a educação, são determinantes durante este percurso, os quais seguem doutrinas religiosas e familiares que influenciam em suas decisões durante todo o percurso, os quais em sua maioria se encontram aceitos e pretendem continuar residindo e buscando oportunidade que o mercado local oferece para que cresçam profissionalmente e financeiramente.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos ao Instituto de Natureza e Cultura da Universidade Federal do Amazonas, pela liberação e apoio no desenvolvimento desta pesquisa, como também aos comerciantes peruanos objetos desta pesquisa.

## **REFERÊNCIAS**

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Mariana de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

SOUZA, Alex Sandro Nascimento de. **Cidades amazônicas na fronteira Brasil-Peru**. Manaus: EDUA, 2015.